

CORREIO DO VALE

POR
SÔNIA PAES

Reprodução



Dívida bilionária da empresa assombra Steinbruch

CSN comunica operação de empréstimo ao mercado

A Companhia Siderúrgica Nacional enviou comunicado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), na quinta-feira, dia 18, informando que as negociações para a obtenção de um empréstimo com um grupo de bancos está em fase final e que a CSN Cimentos - um dos braços do conglomerado - será dada como garantia, entre outros ativos. A holding não divulgou mais detalhes da operação, que mexe com o mercado desde o começo do ano, e nem o valor que será liberado. No entanto, fontes ligadas ao grupo afirmam que as cifras devem atingir US\$ 1,5 bilhão. O montante seria usado para começar a reduzir a dívida bilionária que assombra Benjamin Steinbruch, CEO do Grupo CSN.

Agência rebaixa nota da empresa

E mais: conforme o balanço financeiro referente ao quarto trimestre de 2025, divulgado na semana passada, o valor da dívida líquida da empresa chega à casa dos 41,218 bilhões. Ou seja: a alavancagem aumentou para 3,47 vezes o Ebitda, acima das projeções. Também na quarta-feira, dia 18, a agência S&P Global rebaixou as notas da CSNA3 e da CSN Mineração. Motivo: o alto endividamento da empresa.

Divulgação



CSN Cimentos na mira de dois negociadores

Votorantim volta ao cenário

As negociações para a venda da CSN Cimentos continuam em andamento e trouxe de volta ao cenário a Votorantim, que voa em céu de brigadeiro. Fechou 2025 com lucro líquido de R\$ 3,18 bilhões. Ou seja: um crescimento de 196% em relação a 2024. Líder no mercado brasileiro de cimento e uma das maiores empresas do setor no mundo, a Votorantim depende de aprovação do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), caso a operação seja bem sucedida. Para isso, teria que formar uma espécie de consórcio com outras empresas.

Gigante chinesa no páreo

Outra que estaria no páreo pela CSN Cimentos é a chinesa Huaxin Cement, que atua no mercado brasileiro desde o final de 2024, quando comprou a Embu Engenharia por US\$ 186 milhões, como informou esta semana a Bloomberg News. A Morgan Stanley está à frente das negociações, pelo lado da CSN, mas ainda em estágio inicial e com muitas incertezas.

Semana da Água

Nem só de crise vive a CSN. Em alusão à Semana da Água, a empresa tem programação de conscientização sobre o uso responsável dos recursos hídricos. A iniciativa reúne ações práticas e educativas que conectam conhecimento técnico, preservação ambiental e engajamento com a comunidade.

Soltura de peixes

A agenda inclui repovoamento do Rio Paraíba do Sul, considerado um dos principais eixos hídricos da região. A atividade acontece no Deck da Defesa Civil, na Ilha São João, em parceria com a prefeitura, e contará com a soltura de cerca de 6 mil peixes, entre alevinos e juvenis.

Uso sustentável

A CSN promove ainda uma palestra sobre gestão hídrica industrial e uso sustentável da água, no Centro de Desenvolvimento Organizacional (CDO) da Usina Presidente Vargas. O encontro será conduzido por Jorge Peron Mendes, gerente de Sustentabilidade da FIRJAN.

Na prática

A programação preparada pela CSN segue ainda ao longo da semana com foco na educação ambiental. No dia 23 de março, alunos do 7º ano da Escola Municipal Júlio Caruso participam de uma atividade que combina palestra e prática experimental sobre técnicas de tratamento de água e esgoto.

Visita guiada

Já no dia 24, estudantes da Escola Municipal Tocantins participam de uma visita guiada à ARIE Floresta da Cicuta, unidade de conservação ambiental. No dia 25 de março, alunos da Escola Municipal Rubens Machado participarão de uma visita guiada ao Centro de Pesquisas da CSN.

Gestão hídrica

Encerrando a programação, no dia 27 de março, a CSN promove uma palestra sobre a gestão hídrica na Usina Presidente Vargas, ministrada por Alden Delunardo da Silva, coordenador de Meio Ambiente da companhia. A atividade será direcionada a alunos do 7º ano da Escola Municipal Paulo VI.



Basílio quer reforçar projeto voltado à violência doméstica

Presidente da OABRJ firma nova ação em Resende

Ana Thereza Basílio se encontrou com vereador Sandro Ritton

Da Redação

A presidente do Conselho Seccional do Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil, Ana Thereza Basílio, esteve nesta quinta-feira (19) na Câmara de Resende, junto ao vereador Sandro Ritton, com quem destacou ser um grande aliado da advocacia, para firmar uma nova ação.

Há pelo menos um ano atrás, segundo a presidente, ele auxiliou a levar o projeto de advocacia dativa - o 'Advoga Social' - para votação. O projeto também contou com apoio da presidente da 18ª Subseção da OAB Resende, Itaitia e Porto Real, Andréia Valente, e foi aprovado por unanimidade no legislativo.

O objetivo da visita, inclusive, seria reforçar o mesmo projeto na área de violência doméstica. "Estamos, infelizmente, com números muito altos e o Sandro, que é um grande parceiro da advocacia, se dispôs a nos ajudar a por este projeto para a frente", destacou Ana Thereza.

Em vídeo publicado, o vereador confirmou que deve levar o projeto para a Câmara para manter não só seu compromisso com os advogados, mas também para reforçar mais uma vez os laços com a OABRJ.

Sobre o projeto

O projeto Advoga Social tem como objetivo oferecer a todos os cidadãos e cidadãs de Resende

acesso pleno à Justiça e proporcionar à advocacia novas oportunidades trabalho e de geração de renda, com tabela de honorários elaborada pela própria OABRJ.

A proposta, na época, foi aprovada por unanimidade, após apresentação na Câmara Municipal pelo vereador Matheus Oliveira, com o apoio do então presidente da Câmara, Sandro Ritton.

Basílio afirmou que o projeto tem potencial para alcançar todo o estado, com objetivo de apresentar propostas similares em outros municípios, respeitando sempre as especificidades de cada local.

Na ocasião, Andréia Valente declarou que essa atuação é fundamental para toda a classe, especialmente para os profissionais em início de carreira, que estão em busca de experiências.

- Esse projeto é muito importante para a nossa região porque incentiva a advocacia que está começando e dá à população a oportunidade de acesso ao Judiciário - frisou a presidente da subseção.

A presidente da OAB Jovem, Livia Madeira, também destacou na época sobre a importância da atuação dativa. "Nosso desejo é que essa conquista, já efetivada em Maricá e Resende, sirva de exemplo para outros municípios do estado, e que, em breve, possamos oferecer essa prestação jurisdicional em todo o Rio de Janeiro", declarou.